

VIVÊNCIAS CORPORAIS NO SUS - INTEGRANDO ALUNO E SAÚDE PÚBLICA

Coordenador: ADRIANE VIEIRA

INTRODUÇÃO: Os agentes comunitários de saúde (ACS) possuem uma interação importante com a comunidade em que atuam, podendo envolver-se, muitas vezes, em situações de demanda física e emocional relevantes. A diminuição do estresse, a melhora da percepção corporal e a melhora do tônus muscular podem contribuir para uma melhor qualidade de vida desses profissionais. **OBJETIVO:** O objetivo do projeto é propiciar vivências corporais aos ACS que estimulem o auto-cuidado e desenvolvam a consciência corporal, contribuindo para sua qualidade de vida e saúde pessoal. Espera-se também que, através dessas vivências, os profissionais sejam instrumentalizados com saberes básicos sobre cuidados corporais e multiplicadores desses saberes na sua comunidade. **METODOLOGIA:** O presente projeto foi desenvolvido nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Anita, Nossa Senhora das Graças e Santa Teresa do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal. As vivências corporais foram executadas alternadamente, uma vez por semana em cada Unidade de ESF, com duração de aproximadamente uma hora. A partir das necessidades individuais das ACS relacionadas ao cuidado corporal, foram desenvolvidas estratégias de atuação terapêutica por meio de técnicas de auto-massagem, relaxamento, respiração e fortalecimento muscular. Foi aplicado, no primeiro encontro, o questionário de qualidade de vida WHOQOL-BREF, o qual será reaplicado ao final do ciclo das vivências. As atividades tiveram início no período de maio de 2010. **RESULTADOS:** Percebeu-se, através dos encontros com as ACS, um número significativo de queixas algicas e emocionais relacionadas ao estresse no trabalho e uma melhora da percepção corporal e do nível de relaxamento no transcorrer dos encontros. Observou-se também uma melhora na relação aluno/ACS nas atividades de campo desenvolvidas nas disciplinas do curso de Fisioterapia. **CONCLUSÃO:** O projeto propiciou as ACS um tempo de escuta, relaxamento e auto-cuidado em seu ambiente de trabalho, o que parece ter contribuído para sua saúde e para a relação aluno/ACS, estabelecendo-se um maior vínculo entre esses autores. Salienta-se a relevância de ações voltadas para a saúde dos ACS devido aos fatores estressantes presentes na rotina de trabalho desse profissional e sua importância para o bom funcionamento da ESF.